

PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM DRENAGEM VENTRICULAR EXTERNA.

Érica Larissa Marinho Souto (*Hospital da Restauração*), Regina Célia de Oliveira (*Universidade de Pernambuco*), Andreza Karina da Rocha Lima (*Hospital da Restauração*), Maria Helana Barbosa de Andrade (*Hospital da Restauração*), Pollyanne Moura Pereira da Silva (*Hospital da Restauração*)

Resumo

Introdução: A hidrocefalia, patologia na qual ocorre o acúmulo excessivo de Líquido Cefalorraquidiano (LCR) e/ou sangue dentro da caixa craniana, pode estar associada ou não a dilatação ventricular, estando intimamente ligada a Hipertensão Intracraniana (HIC), caracterizando-se como uma emergência neurocirúrgica, que causa a compressão cerebral nas paredes do crânio podendo levar o indivíduo a evoluir para óbito ou desenvolver sequelas permanentes. Um dos tratamentos de escolha para o tratamento emergencial da hipertensão intracraniana associada à hidrocefalia é a inserção do cateter de Derivação Ventricular Externa (DVE) que visa drenar a quantidade excessiva do conteúdo intracerebral para o meio externo. Apesar de ser o tratamento de excelência e de escolha da maioria dos neurocirurgiões, a DVE desenvolve alguns tipos de complicações, sendo a mais importante, a infecção relacionada a este shunt. Estudos realizados em diversos serviços mundiais mostram os índices relacionados a tal complicação revelam resultados de 12,2%¹, 12,5%², 23,2%³. Outros vão mais além e mostram que a infecção associada à DVE variam de 0 a 27%³. **Objetivo:** Propor um protocolo para cuidados de enfermagem ao paciente com a Drenagem Ventricular Externa. **Matérias e métodos:** Estudo descritivo desenvolvido em Hospital Público referência em Neurocirurgia do Estado de Pernambuco, localizado na cidade do Recife. Tendo como clientela alvo os pacientes que foram submetidos ao procedimento cirúrgico de Drenagem Ventricular Externa. **Resultados e discussão:** Diante dos altos índices de infecção na Drenagem Ventricular Externa há necessidade do desenvolvimento de cuidados específicos para com este cateter. Não há consenso para tais cuidados e prática, este deve ser desenvolvido de acordo com a necessidade e realidade de cada serviço¹. Portanto, este protocolo propõe o direcionamento das ações de enfermagem para com o curativo, esvaziamento da bolsa coletora do sistema, bem como seu posicionamento, recomendações de coleta do líquido e cuidados gerais com esses pacientes, além da vigilância contínua do seu nível de consciência. Espera-se que os cuidados sejam otimizados, seguindo um padrão adequado a realidade da instituição, garantindo o melhor atendimento na tentativa de diminuir os índices de infecção do shunt adquirida por esses clientes.

Érica Larissa Marinho Souto, lalaglico@hotmail.com